

TEMA: A UNÇÃO SOBRE JESUS

TEXTO: Lucas 4: 16-21

Objetivo: Mostrar que também fomos ungidos em Cristo e possuímos autoridade para realizarmos a Obra de Deus com poder.

Contexto:

- a) Jesus entrou na sinagoga e foi o escolhido para ler o rolo da **Lei** e dos **Profetas** naquele dia.
- b) O texto lido foi o do profeta Isaías 61: 1-3. Porém Jesus só leu até a primeira parte do versículo 2. O restante não foi lido por Jesus. Porque?
 - ⇒ Até onde Jesus leu se refere a sua primeira vinda à terra.
 - ⇒ O restante não lido, se refere a sua volta à terra (depois da tribulação, quando será implantado o reinado de Cristo na terra por mil anos).
- c) Jesus diz que naquele dia esta primeira parte lida das escrituras estava se cumprindo.
- d) Ele afirmou que o Espírito Santo estava sobre Ele. Isto aconteceu por ocasião do seu batismo. Ele foi ungido pelo Espírito Santo.
- e) Ele foi ungido para realizar uma obra, vejamos:

1. Pois que me ungiu para evangelizar os pobres.

(Luc. 7:22) Respondendo, então, Jesus, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho.

1.1 O evangelho é dirigido aqueles cuja única esperança é que Deus aja em seu favor

- a) Como Jesus evangelizou os pobres.
 - Ele supria as necessidades.
 - Demonstrava amor.
 - Ele não fez acepção de pessoas.

1.2 A igreja continua a obra de evangelização.

- a) Somos convocados a evangelizar.
 - Nós fomos ungido em Jesus Cristo e recebemos o Espírito santo para continuar a obra que Jesus começou.

2. Enviou-me a curar os quebrantados do coração

2.1 Grande foi o Ministério de cura exercido por Jesus.

- a) Você pode citar uma cura realizada por Jesus na Bíblia.
- b) Jesus tem poder para nos curar das enfermidades físicas, emocionais e espirituais.
 - Ele curou um homem com a mão ressequida. Mt. 12: 9-13
 - Ele curou um jovem de espírito de enfermidade. Lc. 9: 42

3. A apregoar liberdade aos cativos.

3.1 Jesus veio para libertar os cativos do diabo.

- a) O cativo referido neste versículo pode ser reputado como um cativo moral e espiritual. Jesus não se referia as prisões físicas, e, sim, em libertar indivíduos das prisões invisíveis mas perfeitamente reais da dúvida, do temor, do pecado, da depravação e do diabo.

- b) (Luc. 13: 16) Jesus cura uma mulher que havia 18 anos que andava encurvada e declara para os fariseus que ele estava cativa pelo diabo 18 anos. Jesus veio para libertar os cativos.

4. A dar vista aos cegos.

4.1 Jesus deu vistas aos cegos:

a) Cegos Espirituais

- Os fariseus eram cegos espirituais e Jesus os repreende e lhes ensina a verdade da Palavra. Mt. 23: 16-22.
- A igreja precisa tirar a venda dos olhos dos incrédulos para crerem em Deus. (II Co. 4: 3-4)

b) Cegos Físicos.

- Jesus curou um cego que morava em Jericó. Lc. 18: 35-43

5. A pôr em liberdade os oprimidos.

A opressão é um ataque do diabo, porém externa. Jesus anular todos os ataques de opressão na sua vida. Não importa em que área esteja acontecendo esta opressão.

6. A anunciar o ano aceitável do Senhor.

6.1 Ele veio para declarar que a era messiânica havia chegado.

- a) A partir de agora, com a sua vinda, todo homem podia ser aceito diante de Deus.
- b) Ainda estamos vivendo esta época, porém o tempo dos gentios, isto é o tempo da Igreja, já está se acabando e o evangelho voltará para os judeus e a igreja será arrebatada.

7. A mesma unção que estava sobre Jesus para curar, libertar e pregar no poder do Espírito Santo, está sobre nós – a Igreja.

- a) Somos revestidos pelo Espírito Santo. (At. 1: 8).
- b) Recebemos a autoridade de Jesus. (Lc. 10: 19)
- c) Jesus é a cabeça da igreja e nós seu corpo. Tendo a cabeça recebido o óleo, todo corpo também foi unção.
- d) Temos recebido a promessa de fazer a obra de Deus com sinais e poder. (João 14:12)

Conclusão.

- a) Ministar libertação dos espíritos opressores e cura.